



TABELA 116
DEMONSTRATIVO DA SÍNTESE DOS FLUXOS DE CAIXA

(R\$ 1,00)	
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	
INGRESSOS	6.504.842.329,73
DESEMBOLSOS	5.995.253.441,34
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	509.588.888,39
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
INGRESSOS	76.205.580,05
DESEMBOLSOS	568.758.177,39
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-492.552.597,34
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
INGRESSOS	0,00
DESEMBOLSOS	634.724,34
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	-634.724,34
FLUXOS DE CAIXA INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO	
INGRESSOS	70.094.487,20
DESEMBOLSOS	70.890.798,86
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	-796.311,66
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	15.605.255,05
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA INICIAL	847.382.919,92
CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA FINAL	862.988.174,97
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA DO PERÍODO	15.605.255,05

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

Em 2013, a Administração Indireta apresentou Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa, no valor de R\$ 15.605.255,05 (Tabela 116). Ressalta-se que as atividades das operações foram as que mais contribuíram para esta geração, auxiliando inclusive na absorção dos Fluxos de Caixa Líquido das Atividades de Investimento, que apresentaram um resultado negativo, no valor de R\$ 492.552.597,34.

4.3. BALANÇOS CONSOLIDADOS

4.3.1. Balanço Orçamentário Consolidado

O Balanço Orçamentário da Administração Direta, das Autarquias, Fundações, Fundos e Empresas Estatais Dependentes (EMATERCE, ETICE, COHAB e CODECE) demonstra as receitas previstas em confronto com as realizadas, bem como as despesas fixadas com as executadas evidenciadas as diferenças globais entre elas e devem ser apresentados conforme a Portaria STN nº 406, de 20 de junho de 2011.



TABELA 117
DEMONSTRATIVO DO BALANÇO ORÇAMENTÁRIO CONSOLIDADO

(R\$ 1,00)						
RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO		
		(a)	(b)	c=(b-a)		
RECEITAS CORRENTES	16.793.881.226,82	17.460.754.593,68	17.040.926.771,68	-419.827.822,00		
RECEITA TRIBUTÁRIA	8.334.719.461,74	8.758.988.425,08	8.835.210.397,39	76.221.972,31		
RECEITA DE CONTRIBUIÇÕES	1.129.565.934,00	1.228.265.934,00	1.209.819.337,60	-18.446.596,40		
RECEITA PATRIMONIAL	268.320.329,34	273.162.376,99	562.650.016,52	289.487.639,53		
RECEITA DE SERVIÇOS	19.569.699,81	25.227.413,06	52.862.127,01	27.634.713,95		
TRANSFERÊNCIAS CORRENTES	6.552.815.192,06	6.685.748.490,68	5.902.878.021,27	-782.870.469,41		
OUTRAS RECEITAS CORRENTES	488.890.609,87	489.361.953,87	477.506.871,89	-11.855.081,98		
RECEITAS DE CAPITAL	3.319.510.488,28	2.784.179.486,13	1.862.334.904,81	-921.844.581,32		
OPERAÇÕES DE CRÉDITO	2.020.494.212,98	1.456.773.322,95	1.190.525.228,89	-266.248.094,06		
ALIENAÇÃO DE BENS	53.356,96	142.769,08	1.791.919,93	1.649.150,85		
AMORTIZAÇÃO DE EMPRÉSTIMOS			94.378,61			
TRANSFERÊNCIAS DE CAPITAL	1.295.846.178,86	1.324.146.654,62	669.923.377,38	-654.223.277,24		
OUTRAS RECEITAS DE CAPITAL	3.116.739,48	3.116.739,48	0,00	3.116.739,48		
SUBTOTAL DAS RECEITAS (I)	20.113.391.715,10	20.244.934.079,81	18.903.261.676,49	-1.341.672.403,32		
REFINANCIAMENTO (II)	0,00	0,00	0,00	0,00		
Operações de Crédito Internas	0,00			0,00		
Operações de Crédito Externas	0,00	0,00	0,00	0,00		
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO =(III)	20.113.391.715,10	20.244.934.079,81	18.903.261.676,49	-1.341.672.403,32		
DÉFICIT (IV)	0,47	2.563.297.482,24	0,00	-2.563.297.482,24		
TOTAL (V)=(III +IV)	20.113.391.715,57	22.808.231.562,05	18.903.261.676,49	-3.904.969.885,56		
SALDO DE EXER. ANTERIORES (UTILIZ. PARA CRÉDITOS ADICIONAIS)	-	-	-	-		
Superávit Financeiro	-	-	-	-		
Reabertura de Créditos Adicionais	-	-	-	-		
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
	(d)	(e)	(f)	(g)	(h)	i=(e-f)
DESPESAS CORRENTES	14.894.406.304,54	16.220.548.155,26	15.304.742.294,10	15.038.291.231,19	14.851.887.921,82	915.805.861,16
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	8.070.495.483,49	8.560.463.106,97	8.271.354.442,13	8.267.731.915,13	8.164.724.979,48	289.108.664,84
JUROS E ENCARGOS DA DÍVIDA	296.342.790,00	252.588.016,40	246.480.195,80	246.480.195,80	246.480.195,80	6.107.820,60
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	6.527.568.031,05	7.407.497.031,89	6.786.907.656,17	6.524.079.120,26	6.440.682.746,54	620.589.375,72
DESPESAS DE CAPITAL	5.110.334.516,53	6.537.168.499,79	3.039.891.289,88	2.680.910.700,63	2.668.500.417,79	3.497.277.209,91
INVESTIMENTOS	4.444.522.700,53	5.715.852.233,81	2.239.533.896,14	1.880.553.306,89	1.868.143.865,05	3.476.318.337,67
INVERSÕES FINANCEIRAS	197.298.302,00	334.384.241,94	323.191.160,44	323.191.160,44	323.190.319,44	11.193.081,50
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA	468.513.514,00	486.932.024,04	477.166.233,30	477.166.233,30	477.166.233,30	9.765.790,74
RESERVA DE CONTINGÊNCIA	45.169.987,50		0,00	0,00	0,00	0,00
RESERVA DO RPPS	45.169.987,50		-	-	-	-
SUBTOTAL DAS DESPESAS (VI)	20.049.910.808,57	22.757.716.655,05	18.344.633.583,98	17.719.201.931,82	17.520.388.339,61	4.413.083.071,07
AMORT. DA DIV./REFINANCIAMENTO (VII)	63.480.907,00	50.514.907,00	50.507.076,62	50.507.076,62	50.507.076,62	7.830,38
Amortização da Dívida Interna	63.480.907,00	50.514.907,00	50.507.076,62	50.507.076,62	50.507.076,62	7.830,38
Amortização da Dívida Externa	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
SUBTOTAL C. REFINANCIAMENTO (VII)	20.113.391.715,57	22.808.231.562,05	18.395.140.660,60	17.769.709.008,44	17.570.895.416,23	4.413.090.901,45
SUPERÁVIT (IX)	0,00	0,00	508.121.015,89	-	-	-508.121.015,89
TOTAL (X)=(VIII +IX)	20.113.391.715,57	22.808.231.562,05	18.903.261.676,49	17.769.709.008,44	17.570.895.416,23	3.904.969.885,56

FONTE: S2GPRSEFAZ

O Balanço Orçamentário, definido pela Lei nº 4.320/1964, demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas.

Em sua estrutura, deve evidenciar as receitas e as despesas orçamentárias por categoria econômica, confrontar o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrar o resultado orçamentário e discriminar:

- (a) as receitas por fonte (espécie); e
- (b) as despesas por grupo de natureza.



O Balanço Orçamentário apresenta as receitas detalhadas por categoria econômica, origem e espécie, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo a realizar. Demonstra também as despesas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação.

No Balanço Orçamentário Consolidado, da confrontação entre a Receita Arrecadada e a Despesa Realizada, no exercício de 2013, do Balanço Orçamentário da Administração Direta, das Autarquias, Fundações, Fundos e Empresas Estatais Dependentes verifica-se um superávit orçamentário de R\$ 508.121.015,89.

- A Receita Orçamentária consta com seus valores líquidos, excluindo os valores referentes às Deduções para a Formação do FUNDEB e Restituições de Receitas Orçamentárias. A Discriminação das Deduções de Receitas consta no Anexo 10, Consolidado do Estado e a tabela resumo, abaixo listado, traz uma síntese desses valores:

TABELA 118
DEMONSTRATIVO DA RECEITA ORÇAMENTÁRIA LIQUIDA DO
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO CONSOLIDADO

(R\$ 1,00)

Valores Brutos	Orçado	Realizado
Receita Corrente	19.801.790.560,93	19.382.385.271,85
Receita de Capital	2.784.179.486,13	1.862.367.342,12
Total da Receita	22.585.970.047,06	21.244.752.613,97

Dedução para a Formação do FUNDEB	Orçado	Realizado
Dedução da Receita Corrente	2.341.035.967,25	2.297.694.414,33
Dedução da Receita de Capital	0	0
Total das Deduções	2.341.035.967,25	2.297.694.414,33

Restituições de Receita	Orçado	Realizado
Restituição da Receita Corrente	0	43.764.085,84
Restituição da Receita de Capital	0	32.437,31
Total das Deduções	0	43.796.523,15

Total das Deduções da Receita	Orçado	Realizado
Corrente	2.341.035.967,25	2.341.458.500,17
Capital	0,00	32.437,31
Total	2.341.035.967,25	2.341.490.937,48

Valores Líquidos	Orçado	Realizado
Receita Corrente	17.460.754.593,68	17.040.926.771,68
Receita de Capital	2.784.179.486,13	1.862.334.904,81
Total	20.244.934.079,81	18.903.261.676,49

- No total da Receita e Despesa Orçamentária, constam as Receitas e Despesas Intra-orçamentárias;



- Com a adoção do novo modelo de Balanço Orçamentário para a Administração Pública, conforme dispõe o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP), parte V - Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público, 4ª edição, válido a partir de 2012, as receitas e despesas de capital devem ser evidenciadas segregando as operações relacionadas ao refinanciamento da dívida pública. Dessa maneira, a evidenciação das Receitas de Capital com Operações de Crédito e das Despesas de Capital com Amortização da Dívida dão destaque a essas operações, não constando totalizadas no Balanço Orçamentário. A tabela abaixo congrega essas operações e evidencia o total da Receita de Capital com operações de crédito e o total da Despesa de Capital com amortização de Empréstimos do Estado do Ceará no ano de 2013:

TABELA 119
DEMONSTRATIVO DA RECEITA DE OPERAÇÕES DE CRÉDITO E DESPESA COM
AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

(R\$ 1,00)

Receita de Capital - Operações de Crédito	Previsão Inicial	Previsão Atualizada	Receita Realizada	Diferença
Operações de Crédito (líquida das operações de refinanciamento - natureza: 121)	2.020.494.212,98	1.456.773.322,95	1.190.525.228,89	(266.248.094,06)
Operações de Crédito para Refinanciamento	0,00	0,00	0,00	0,00
Total das Operações de Crédito	2.020.494.212,98	1.456.773.322,95	1.190.525.228,89	(266.248.094,06)

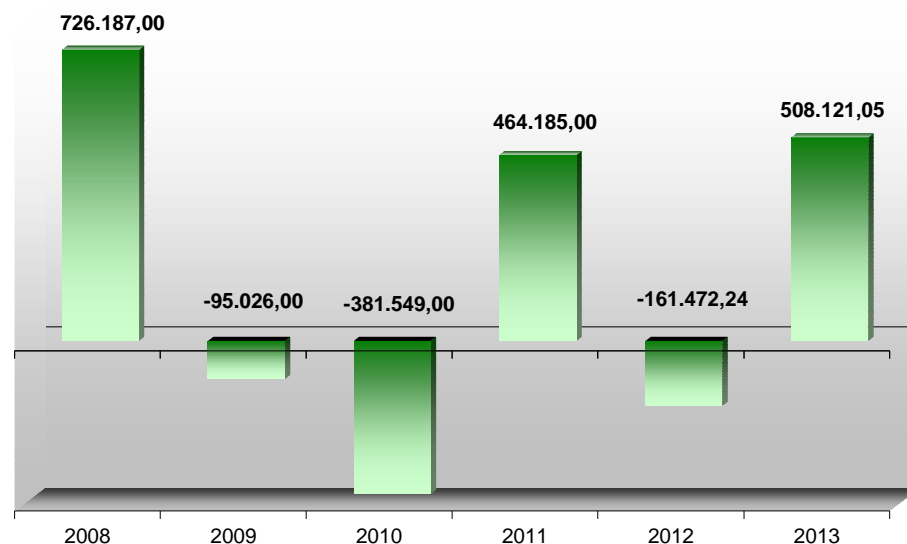
(R\$ 1,00)

Despesa de Capital - Amortização da Dívida	Dotação Inicial	Dotação Atualizada	Despesa Empenhada	Despesa Liquidada	Despesa Paga	Diferença
Amortização da Dívida (líquida das operações de refinanciamento - natureza: 46)	468.513.514,00	486.932.024,04	477.166.233,30	477.166.233,30	477.166.233,30	9.765.790,74
Amortização da Dívida com Refinanciamento	63.480.907,00	50.514.907,00	50.507.076,62	50.507.076,62	50.507.076,62	7.830,38
Total das Operações de Crédito	531.994.421,00	537.446.931,04	527.673.309,92	527.673.309,92	527.673.309,92	9.773.621,12

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

GRÁFICO XXXV
 TRAJETÓRIA DO RESULTADO ORÇAMENTÁRIO CONSOLIDADO - 2008 A 2013

(R\$ 1.000,00)



Fonte: S2GPR/SEFAZ

4.3.2. Balanço Financeiro Consolidado

O Balanço Financeiro da Administração Direta, das Autarquias, Fundações, Fundos e Empresas Estatais Dependentes demonstra a Receita e a Despesa Orçamentárias, as Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas, como também os recebimentos e pagamentos extra-orçamentários, juntamente com os saldos financeiros disponíveis oriundos do exercício anterior e os transferidos para o exercício seguinte e deve ser apresentado conforme a Portaria STN nº 406, de 20 de junho de 2011.

Segundo a Lei nº 4.320/1964, O Balanço Financeiro demonstra a receita e a despesa orçamentárias bem como os recebimentos e os pagamentos de natureza extraorçamentária, conjugados com os saldos em espécies provenientes do exercício anterior, e os que se transferem para o exercício seguinte.

Assim, o Balanço Financeiro é um quadro com duas seções: Ingressos (Receitas Orçamentárias e Recebimentos Extraorçamentários) e Dispendios (Despesa Orçamentária e Pagamentos Extraorçamentários), que se equilibram com a inclusão do saldo em espécie do exercício anterior na coluna dos ingressos e o saldo em espécie para o exercício seguinte na coluna dos dispendios.



O resultado financeiro do exercício corresponde à diferença entre o somatório dos ingressos orçamentários com os extraorçamentários e dos dispêndios orçamentários e extraorçamentários. Se os ingressos forem maiores que os dispêndios, ocorrerá um superávit; caso contrário, ocorrerá um déficit. Este resultado não deve ser entendido como superávit ou déficit financeiro do exercício, cuja apuração é obtida por meio do Balanço Patrimonial. O resultado financeiro do exercício pode ser também apurado pela diferença entre o saldo em espécie para o exercício seguinte e o saldo em espécie do exercício anterior.

O Balanço Financeiro evidencia a movimentação financeira das entidades do setor público no período a que se refere, e discrimina:

- (a) a receita orçamentária realizada por destinação de recurso (destinação vinculada e/ou destinação ordinária);
- (b) a despesa orçamentária executada por destinação de recurso (destinação vinculada e/ou destinação ordinária);
- (c) os recebimentos e os pagamentos extraorçamentários;
- (d) as transferências financeiras decorrentes, ou não, da execução orçamentária; e
- (e) o saldo inicial e o saldo final em espécie.

O Balanço Financeiro de 2013 evidenciou que os ingressos orçamentários totalizaram R\$ 18.903.261.676,49. Os dispêndios orçamentários de 2013 somaram a quantia de R\$ 18.395.140.660,60.

As transferências financeiras recebidas totalizaram o montante de R\$ 15.709.243.290,79, enquanto as transferências financeiras concedidas somaram R\$ 15.709.243.290,79.

Os ingressos extra-orçamentários reduziram, no exercício de 2013, totalizaram a quantia de R\$ 7.820.155.114,99. No mesmo período, dispêndios extra-orçamentários totalizaram a quantia de R\$ 7.652.579.079,93.

O saldo de disponibilidade evidenciado para o exercício seguinte é de R\$ 3.375.618.373,69, o que representa um valor de R\$ 675.697.050,95 superior ao saldo final de disponibilidade do exercício de 2012 de R\$ 2.699.921.322,74.



TABELA 120
DEMONSTRATIVO DO BALANÇO FINANCEIRO CONSOLIDADO

(R\$ 1,00)

INGRESSOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
RECEITA ORÇAMENTÁRIA	18.903.261.676,49	16.476.719.323,92
Ordinária	13.378.470.345,68	11.516.450.024,01
Vinculada	5.524.791.330,81	4.960.269.299,91
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS RECEBIDAS	15.709.243.290,79	14.422.114.214,47
RECEBIMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	7.820.155.114,99	8.537.253.210,09
SALDO EM ESPÉCIE DO EXERCÍCIO ANTERIOR	2.699.921.322,74	2.701.685.441,13
TO TAL	45.132.581.405,01	42.137.772.189,61

DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício Anterior
DESPESA ORÇAMENTÁRIA	18.395.140.660,60	16.638.191.564,83
Ordinária	13.487.853.016,88	11.765.285.540,64
Vinculada	4.907.287.643,72	4.872.906.024,19
TRANSFERÊNCIAS FINANCEIRAS CONCEDIDAS	15.709.243.290,79	14.422.188.757,59
PAGAMENTOS EXTRAORÇAMENTÁRIOS	7.652.579.079,93	8.377.470.544,45
SALDO EM ESPÉCIE PARA O EXERCÍCIO SEGUINTE	3.375.618.373,69	2.699.921.322,74
TO TAL	45.132.581.405,01	42.137.772.189,61

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

- Foram classificadas como ordinárias as fontes do Tesouro (00 e 01), além da fonte 40 (operações de crédito não condicionadas). As demais fontes constam no balanço como vinculadas;
- No total da Receita e Despesa Orçamentária, constam as Receitas e Despesas Intra-orçamentárias;
- Nos grupos de Transferências Financeiras Recebidas e Concedidas, encontra-se a movimentação relacionada a todas as transferências financeiras intra-orçamentárias realizadas pelos Órgãos e Entidades da Administração Pública estadual para a execução de pagamentos de natureza orçamentária ou extra-orçamentária. Em ambos os grupos, consta a discriminação dos valores repassados e recebidos para pagamento de despesas orçamentárias e extra-orçamentárias;
- O Grupo Caixa e Equivalentes de Caixa constante tanto no saldo em espécie do exercício anterior quanto no saldo em espécie para o exercício seguinte corresponde ao agrupamento de contas 1.1.1.1, cujos principais grupos são: Tesouro Estadual, Recursos Vinculados, Recursos à Disposição de Convênios e Aplicações Financeiras de Liquidez Imediata.

4.3.2.1 Notas Explicativas do Balanço Financeiro Consolidado

- Receitas Orçamentárias Ordinárias

As Receitas Ordinárias incluem as receitas orçamentárias de Fonte 00 (Recursos Ordinários), Fonte 01 (Cota-Parte do Fundo de Participação dos Estados), Fonte 29 (Recursos Arrecadados da Venda de Selos de Autenticidade), Fonte 40 (Operações de Crédito Não Condicionadas) e Fonte 70 (Recursos Diretamente Arrecadados). Ressalta-se que a Fonte 70 no ano de 2012 foi classificada como Fonte Vinculada, no grupo Recursos Próprios. No ano de 2013, observou-se que os recursos da Fonte 70 eram de livre alocação e, portanto, devem ser classificados como ordinários. Dessa forma, os recursos da Fonte 70 são classificados no Balanço do Estado do Ceará, a partir do exercício de 2013, como Receita Ordinária. Cumpre registrar que a Fonte 29, criada no ano de 2013, também foi classificada como Fonte Ordinária.

- Receitas Orçamentárias Vinculadas

Ressalta-se que no ano de 2013, o grupo Recursos Próprios não possui saldo, tendo em vista que essa conta era composta pelas receitas orçamentárias de Fonte 70, que, a partir deste ano de 2013, são classificadas como Receita Ordinária.

- Recebimentos Extraorçamentários - Outros Valores Restituíveis, o Tabela abaixo evidencia a composição dos recebimentos de Outros Valores Restituíveis:

TABELA 121

DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DOS RECEBIMENTOS DE OUTROS VALORES RESTITUÍVEIS

(R\$ 1,00)		
Código da Conta	Título da Conta	Valor
2.1.8.8.1.03	Depósitos Judiciais	3.531.817,08
2.1.8.8.1.04	Depósitos Não Judiciais	84.759.923,00
2.1.8.8.1.06	Cheque-Salário em Trânsito	4.620.619.595,32
2.1.8.8.1.08	Arrecadação de Terceiros	8.470.501,21
2.1.8.8.1.09	Mercadorias Recebidas em Consignação	196.894,14
Total		4.717.578.730,75

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

- Pagamentos Extraorçamentários - Outros Valores Restituíveis, o Tabela abaixo evidencia a composição dos pagamentos de Outros Valores Restituíveis:



TABELA 122

DEMONSTRATIVO DO CÁLCULO DOS PAGAMENTOS DE OUTROS VALORES RESTITUÍVEIS

(R\$ 1,00)

Código da Conta	Título da Conta	Valor
2.1.8.8.1.03	Depósitos Judiciais	3.531.817,08
2.1.8.8.1.04	Depósitos Não Judiciais	88.717.848,05
2.1.8.8.1.06	Cheque-Salário em Trânsito	4.612.594.261,13
2.1.8.8.1.08	Arrecadação de Terceiros	5.464.771,16
2.1.8.8.1.09	Mercadorias Recebidas em Consignação	205.688,24
Total		4.710.514.385,66

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

4.3.3. Balanço Patrimonial Consolidado

O Balanço Patrimonial da Administração Direta, das Autarquias, Fundações, Fundos e Empresas Estatais Dependentes demonstra, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, conforme orientações da Portaria STN nº 406, de 20 de junho de 2011.

O Balanço Patrimonial é a demonstração contábil que evidencia, qualitativa e quantitativamente, a situação patrimonial da entidade pública, por meio de contas representativas do patrimônio público, além das contas de compensação, conforme as seguintes definições:

- a) **Ativo** - são recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e dos quais se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços.
- b) **Passivo** - são obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços.
- c) **Patrimônio Líquido** - é o valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos.

(R\$ 1,00)

CÁLCULO - CONFERÊNCIA PATRIMÔNIO LÍQUIDO (CONSOLIDADO GERAL DO ESTADO)	
PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2012	14.533.597.466,91
(+) RESULTADO PATRIMONIAL 2013	2.585.618.440,10
(+) VARIAÇÃO DA CONTA DE AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(35.729.450,95)
(=) PATRIMÔNIO LÍQUIDO 2013	17.083.486.456,06
CÁLCULO DA VARIAÇÃO DA CONTA DE AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	
AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - 2013	634.777.185,59
(-) AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES - 2012	670.506.636,54
(=) VARIAÇÃO DA CONTA DE AJUSTES DE EXERCÍCIOS ANTERIORES	(35.729.450,95)

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR



- d) Contas de Compensação** - compreende os atos que possam vir ou não a afetar o patrimônio. No Patrimônio Líquido, deve ser evidenciado o resultado do período segregado dos resultados acumulados de períodos anteriores, além de outros itens.

A classificação dos elementos patrimoniais considera a segregação em "circulante" e "não circulante", com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade. Os ativos devem ser classificados como circulantes quando satisfizerem a um dos seguintes critérios:

- a) estiverem disponíveis para realização imediata; e
- b) tiverem a expectativa de realização até doze meses após a data das demonstrações contábeis.

Os demais ativos devem ser classificados como não circulantes.

Os passivos devem ser classificados como circulantes quando corresponderem a valores exigíveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis. Os demais passivos devem ser classificados como não circulantes.

As contas do ativo devem ser dispostas em ordem decrescente de grau de conversibilidade; as contas do passivo, em ordem decrescente de grau de exigibilidade.



TABELA 123
DEMONSTRATIVO DO BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO

(R\$ 1,00)		
ATIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício
ATIVO CIRCULANTE	4.754.661.084,43	3.563.024.666,28
Caixa e Equivalentes de Caixa	3.375.618.373,69	2.699.921.322,74
Créditos a Curto Prazo	206.312.645,95	18.327.961,49
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	204.043.811,47	176.876.853,24
Estoques	968.686.253,32	667.898.528,81
ATIVO NÃO CIRCULANTE	19.842.577.792,52	17.350.595.293,74
Ativo Realizável a Longo Prazo	6.167.243.649,70	6.169.677.179,63
Investimentos	3.310.887.527,14	2.485.582.701,80
Imobilizado	10.364.072.947,66	8.694.961.744,29
Intangível	373.668,02	373.668,02
TO TAL	24.597.238.876,95	20.913.619.960,02
PASSIVO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício
PASSIVO CIRCULANTE	532.897.705,67	634.940.135,92
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	68.138.973,71	84.180.705,62
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	15.521.156,07	25.096.694,06
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	8.240.307,66	2.586,10
Obrigações de Repartição a Outros Entes	66.737.750,17	61.914.064,10
Demais Obrigações a Curto Prazo	374.259.518,06	463.746.086,04
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	6.980.854.715,22	5.745.082.357,19
Obrigações Trabalhistas, Previdenciárias e Assistenciais a Pagar a Longo Prazo	84.619.393,27	81.938.970,93
Empréstimos e Financiamentos a Longo Prazo	6.282.259.451,81	5.188.320.943,56
Demais Obrigações a Longo Prazo	613.975.870,14	474.822.442,70
TO TAL DO PASSIVO	7.513.752.420,89	6.380.022.493,11
PATRIMÔNIO LÍQUIDO		
ESPECIFICAÇÃO	Exercício Atual	Exercício
Demais Reservas	527.135,79	527.135,79
Resultados Acumulados	17.082.959.320,27	14.533.070.331,12
TO TAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	17.083.486.456,06	14.533.597.466,91
TO TAL	24.597.238.876,95	20.913.619.960,02
ATIVO FINANCEIRO	3.375.618.373,69	2.699.921.322,74
ATIVO PERMANENTE	21.221.620.503,26	18.213.698.637,28
PASSIVO FINANCEIRO	1.197.055.229,07	1.118.847.785,98
PASSIVO PERMANENTE	7.045.635.927,42	5.815.048.963,97
SALDO PATRIMONIAL	16.354.547.720,46	13.979.723.210,07

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

Em conformidade com a Lei nº 4.320/1.964, artigo 105, que confere o viés orçamentário ao Balanço Patrimonial, já que separa o Ativo e Passivo em dois grandes grupos em função da dependência ou não de autorização orçamentária para realização dos itens que o compõem, apresentamos o seguinte:

O Balanço Patrimonial Consolidado do exercício de 2013 apresentou em seu ativo financeiro o montante de R\$ 3.375.618.373,69, enquanto o Passivo Financeiro totalizou R\$ 1.197.055.229,07. O Ativo Permanente totalizou um montante de R\$ 21.221.620.503,26, enquanto o Passivo Permanente totalizou R\$ 7.045.635.927,42.

A Situação Patrimonial, evidenciada no Balanço Patrimonial Consolidado de 2013, foi positiva em R\$ 16.354.547.720,46.

De acordo com a Parte V - Demonstrações Contábeis Aplicadas ao Setor Público o Balanço Patrimonial destacou os seguintes pontos:

Em virtude da adoção dos novos critérios contábeis adotados, os grupos do Ativo e do Passivo foram classificados em Circulante e em Não Circulante, com base em seus atributos de conversibilidade e exigibilidade. As contas do ativo foram dispostas em ordem decrescente de grau de conversibilidade e as contas do passivo, em ordem decrescente de grau de exigibilidade.

O Ativo, recursos controlados pela entidade como resultado de eventos passados e dos quais se espera que resultem para a entidade benefícios econômicos futuros ou potencial de serviços, totalizaram o montante de R\$ 24.597.238.876,95.

Os ativos foram classificados como circulantes satisfazendo os seguintes critérios: ativos disponíveis para realização imediata e ativos com expectativa de realização até o término do exercício seguinte. Os demais ativos foram classificados como não circulantes.

O Passivo, obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços, somaram em R\$ 7.513.752.420,89.

Os passivos foram classificados como circulantes satisfazendo os seguintes critérios: valores exigíveis até o final do exercício seguinte e valores de terceiros ou retenções em nome deles, quando a entidade do setor público for a fiel depositária, independentemente do prazo de exigibilidade. Os demais passivos foram classificados como não circulantes.

4.3.3.1. Notas Explicativas do Balanço Patrimonial Consolidado

As tabelas a seguir evidenciam os subgrupos dos grupos genéricos que apresentam valores relevantes se comparados ao total do Ativo Circulante no Balanço Patrimonial Consolidado de 2013.

TABELA 124
DEMONSTRATIVO DE OUTROS CRÉDITOS A RECEBER E VALORES A CURTO PRAZO

(R\$ 1,00)			
Código	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
1.1.3.8	Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo	855.302.319,59	720.293.870,58
1.1.3.8.1	Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo - Consolidação	855.302.319,59	714.781.939,89
1.1.3.8.1.05	Adiantamentos de Precatórios (P)	56.482.899,39	32.015.105,91
1.1.3.8.1.34	Créditos a Receber - PROVIN/PDCI	798.818.872,60	682.766.746,35
1.1.3.8.1.34.01	Créditos a Receber - PROVIN (P)	797.010.949,16	681.202.509,86
1.1.3.8.1.34.03	Créditos a Receber - PDCI (P)	1.807.923,44	1.564.236,49
1.1.3.8.1.99	Outros Créditos a Receber (P)	547,60	87,63
1.1.3.8.2	Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo - Intra OFSS	0,00	5.511.930,69
1.1.3.8.2.17	Créditos a Receber - Folha de Pagamento	0,00	5.511.930,69
1.1.3.8.2.17.03	Créditos a Receber - Cheque Salário (F)	0,00	5.511.930,69

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

TABELA 125
DEMONSTRATIVO DE AJUSTE DE PERDAS DE DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO

(R\$ 1,00)			
Código	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
1.1.3.9	(-) Ajuste de Perdas de Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	-654.481.387,23	-547.293.964,95
1.1.3.9.1	(-) Ajuste de Perdas de Demais Créditos e Valores a Curto Prazo - Consolidação	-654.481.387,23	-547.293.964,95
1.1.3.9.1.04	(-) Ajuste de Perdas de Créditos a Receber - PROVIN/PDCI	-654.481.387,23	-547.293.964,95
1.1.3.9.1.04.01	(-) Ajuste de Perdas de Créditos a Receber - PROVIN (P)	-653.175.161,35	-546.165.022,69
1.1.3.9.1.04.02	(-) Ajuste de Perdas de Créditos a Receber - PDCI (P)	-1.306.225,88	-1.128.942,26

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

A tabela seguinte demonstra os subgrupos que compõem os créditos a longo prazo, permitindo que seja evidenciado o valor da Dívida Ativa e as demais contas analíticas desse grupo.

TABELA 126
DEMONSTRATIVO DOS CRÉDITOS A LONGO PRAZO

(R\$ 1,00)			
Código	Título	Exercício Atual	Exercício Anterior
1.2.1.1	Créditos a Longo Prazo	5.952.948.232,32	5.967.583.344,55
1.2.1.1.1	Créditos a Longo Prazo - Consolidação	5.952.948.232,32	5.967.583.344,55
1.2.1.1.1.03	Dívida Ativa Tributária	5.730.150.497,63	5.748.323.153,70
1.2.1.1.1.03.01	Dívida Ativa - Créditos de IPVA Inscritos (P)	77.699.296,02	93.437.282,91
1.2.1.1.1.03.02	Dívida Ativa - Créditos de ITCD Inscritos (P)	22.065.468,20	14.050.783,81
1.2.1.1.1.03.03	Dívida Ativa - Créditos de ICMS Inscritos (P)	5.565.323.271,03	5.623.962.964,88
1.2.1.1.1.03.06	Dívida Ativa - Créditos de Multas e Obrigações Acessórias (P)	65.062.462,38	16.872.122,10
1.2.1.1.1.05	Empréstimos e Financiamentos Concedidos	306.015.806,43	299.373.146,62
1.2.1.1.1.05.01	Empréstimos Concedidos (P)	13.140.462,77	9.892.120,13
1.2.1.1.1.05.02	Financiamentos Concedidos (P)	824.163,00	824.163,00
1.2.1.1.1.05.11	Empréstimos e Financiamentos - PROAPI (P)	292.051.180,66	288.656.863,49
1.2.1.1.1.06	Dívida Ativa a Classificar	176.634.442,74	176.634.442,74
1.2.1.1.1.99	(-) Ajustes de Perdas de Créditos a Longo Prazo	-259.852.514,48	-256.747.398,51
1.2.1.1.1.99.05	(-) Ajuste para Perdas Créditos do PROAPI	-259.852.514,48	-256.747.398,51
1.2.1.2.1.10	Créditos a Receber - PROVIN/PDCI	2.066.303.397,81	1.728.786.788,87
1.2.1.2.1.10.01	Créditos a Receber - PROVIN (P)	2.066.303.397,81	1.727.003.092,09
1.2.1.2.1.10.02	Créditos a Receber - PDCI (P)	0,00	1.783.696,78

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

Saldo dos Superávits ou Déficits de Exercícios Anteriores em 31.12.2013

Os valores dos Superávits ou Déficits do Exercício de 2012 somado aos Superávits ou Déficits de Exercícios Anteriores de 2012 não correspondem ao total dos Superávits ou Déficits de Exercícios Anteriores em 2013. Isso ocorreu, porque os valores correspondentes aos Lucros e Prejuízos do Exercício e aos Lucros e Prejuízos Acumulados nos Exercícios Anteriores, no Balanço Patrimonial de 2012 das empresas dependentes (210101, 460201, 460601 e 480101), foram apresentados na conta de Superávit e Déficit do Exercício e Superávit e Déficit de Exercícios Anteriores, respectivamente.

Os valores de Superávits ou Déficits do Exercício de 2012, somados ao Superávit ou Déficits de Exercícios Anteriores de 2012 das empresas dependentes estão evidenciados, no Balanço Patrimonial de 2013, na conta de Lucros e Prejuízos Acumulados nos Exercícios Anteriores, conforme Tabela a seguir.



TABELA 127
DEMONSTRATIVOS LUCROS E PREJUÍZOS ACUMULADOS NOS EXERCÍCIOS ANTERIORES
(BALANÇO PATRIMONIAL - 2013)

(R\$ 1,00)

Conta	210101	460201	460601	480101	Total
	Valor	Valor	Valor	Valor	Valor
Superávits ou Déficits do Exercício – 2012	310.079,29	2.585.891,39	-79.086,57	2.213.152,34	5.030.036,45
Superávits ou Déficits de Exercícios Anteriores – 2012	12.997.651,67	-637.702,36	179.167,09	2.887.606,77	15.426.723,17
Total	13.307.730,96	1.948.189,03	100.080,52	5.100.759,11	20.456.759,62
Lucros e Prejuízos Acumulados nos Exercícios Anteriores - 2013	13.307.730,96	1.948.189,03	100.080,52	5.100.759,11	20.456.759,62

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

A soma dos Superávits ou Déficits do Exercício com os Superávits ou Déficits de Exercícios Anteriores de 2012, no Balanço Patrimonial Consolidado Geral do Estado corresponde ao somatório dos Superávits ou Déficits de Exercícios Anteriores de 2013 com os Lucros e Prejuízos Acumulados nos Exercícios Anteriores de 2013, conforme se evidencia no seguinte Quando.

TABELA 128
DEMONSTRATIVO DA CONFERÊNCIA ENTRE OS EXERCÍCIOS DE 2012 E 2013 PARA
AS CONTAS DE RESULTADOS ACUMULADOS

(R\$ 1,00)

Consolidado Geral do Estado	
2012	
Conta	Valor
Superávits ou Déficits do Exercício	2.744.135.053,99
Superávits ou Déficits de Exercícios Anteriores	11.118.428.640,59
Total	13.862.563.694,58
2013	
Conta	Valor
Superávits ou Déficits de Exercícios Anteriores	13.842.106.934,96
Lucros e Prejuízos Acumulados nos Exercícios Anteriores	20.456.759,62
TOTAL	13.862.563.694,58

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

Saldo dos Ajustes de Exercícios Anteriores em 31.12.2013

Ressalta-se ainda, que nas empresas dependentes (210101, 460201, 460601 e 480101), os valores observados no Balanço Patrimonial de 2012, na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores do grupo de Superávits ou Déficits Acumulados, foram evidenciados no Balanço de 2013, na conta de Ajustes de Exercícios Anteriores do grupo de Lucros e Prejuízos Acumulados.

Composição do Passivo Financeiro

De acordo com o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público - MCASP (STN, 2012), passivos são obrigações presentes da entidade, derivadas de eventos passados, cujos pagamentos se esperam que resultem para a entidade saídas de recursos capazes de gerar benefícios econômicos ou potencial de serviços. Quando o passivo corresponde a valores exigíveis até doze meses após a data das demonstrações contábeis, deve ser classificado como passivo circulante.

Ressalta-se que o conceito de passivo circulante difere do conceito de passivo financeiro da Lei nº 4.320/64, conforme observa-se no §3º do art. 105: “§ 3º O Passivo Financeiro compreenderá as dívidas fundadas e outros pagamentos que independam de autorização orçamentária.”

Acrescenta-se ainda que o reconhecimento do Passivo Circulante se dá no momento da ocorrência do fato gerador, enquanto que o reconhecimento do Passivo Financeiro se dá no momento do empenho.

Dessa forma, o passivo financeiro foi calculado a partir dos fatos em que se verificou a realização de empenhos, correspondentes a: contas do passivo circulante com atributo F, contas de crédito empenhado a liquidar e dos restos a pagar não processados a liquidar. São consideradas contas de passivo com atributo F: as obrigações dependentes de execução orçamentária que já foram empenhadas, liquidadas e não pagas e as entradas compensatórias no passivo financeiro, tais como cauções, depósitos e consignações.

COMPOSIÇÃO DO PASSIVO FINANCEIRO

Especificação	Valor
Passivo (Atributo F)	R\$ 468.116.493,47
(+) 6.2.2.1.3.01 - Crédito Empenhado a Liquidar	R\$ 625.431.652,16
(+) 6.3.1.1 - RP Não Processados a Liquidar	R\$ 103.507.083,44
(=) Passivo Financeiro	R\$ 1.197.055.229,07

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR



TABELA 129
DEMONSTRATIVO DOS RESTOS A PAGAR DO EXERCÍCIO

(R\$ 1,00)	
SALDOS DE CONTAS EM 31/12/2013	VALOR
Valor dos Restos a Pagar Processados (exceto Consignações)	161.930.507,44
Valor dos Restos a Pagar Não Processados	625.431.652,16
(+) Saldo do Grupo de Contas: 2.1.8.8.1.01.01 - Consignações do Exercício	36.883.084,77
Total das Inscrições dos Restos a Pagar do Exercício	824.245.244,37

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

O Patrimônio Líquido, valor residual dos ativos da entidade depois de deduzidos todos seus passivos, totalizou em R\$ 17.083.486.456,06.

A diferença positiva entre o Ativo Financeiro e o Passivo Financeiro, apurado no Balanço Patrimonial Consolidado de 2013, resultou num superávit financeiro de R\$ 2.178.563.144,62, nos termos do art. 43 § 2º, da lei 4.320/64, conforme tabela a seguir:

TABELA 130
DEMONSTRATIVO DO SUPERÁVIT FINANCEIRO CONSOLIDADO
(ADMINISTRAÇÃO DIRETA E INDIRETA)

				(R\$ 1,00)
ATIVO FINANCEIRO	VALOR	PASSIVO FINANCEIRO	VALOR	SUPERÁVIT FINANCEIRO
DISPONIBILIDADE FINANCEIRA		OBRIGAÇÕES FINANCEIRAS		
ADMINISTRAÇÃO DIRETA	2.512.630.198,72	ADMINISTRAÇÃO DIRETA	897.635.216,85	1.614.994.981,87
RECURSOS DO TESOUREIRO	1.210.444.137,39	RECURSOS DO TESOUREIRO	540.973.783,00	669.470.354,39
- Tesouro	1.210.444.137,39	- Tesouro	540.973.783,00	669.470.354,39
RECURSOS VINCULADOS	1.302.186.061,33	RECURSOS VINCULADOS	356.661.433,85	945.524.627,48
- Do Salário Educação	26.496.623,63	- Do Salário Educação	7.463.506,45	19.033.117,18
- Do FECOP	289.256.618,23	- Do FECOP	86.355.077,75	202.901.540,48
- Da CIDE	418.337,12	- Da CIDE	0,00	418.337,12
- Do FUNDEB	10.116.704,03	- Do FUNDEB	53.557.955,95	-43.441.251,92
- Das Medidas Compensatórias	10.441.970,81	- Das Medidas Compensatórias	2.753,09	10.439.217,72
- De Operações de Créditos	530.548.361,17	- De Operações de Créditos	81.430.434,60	449.117.926,57
- De convênios e Outros	434.907.446,34	- De convênios e outros	127.851.706,01	307.055.740,33
ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	862.988.174,97	ADMINISTRAÇÃO INDIRETA	299.420.012,22	563.568.162,75
RECURSOS PRÓPRIOS	273.885.699,84	RECURSOS PRÓPRIOS	191.642.753,68	82.242.946,16
- Arrecadação	273.885.699,84	- Arrecadação	191.642.753,68	82.242.946,16
RECURSOS VINCULADOS	589.102.475,13	RECURSOS VINCULADOS	107.777.258,54	481.325.216,59
- Do Regime Previdenciário	134.469.338,86	- Do Regime Previdenciário	119.506,13	134.349.832,73
- Depósitos Judiciais	38.057.249,27	- Depósitos Judiciais	4.264.324,26	33.792.925,01
- Do FUNDEB	2.769,30	- Do FUNDEB	2.769,30	0,00
- Transferência do SUS	171.846.738,61	- Transferência do SUS	27.267.077,73	144.579.660,88
- Das Medidas Compensatórias	28.761.224,74	- Das Medidas Compensatórias	3.446.580,73	25.314.644,01
- De Operações de Créditos Internas	397.278,99	- De Operações de Créditos Internas	0,00	397.278,99
- Repasse Fundo a Fundo - Defesa Civil	29.208.900,17	- Repasse Fundo a Fundo - Defesa Civil	24.597.292,72	4.611.607,45
- Repasse Fundo a Fundo - FNAS	3.444.649,50	- Repasse Fundo a Fundo - FNAS	16.956,74	3.427.692,76
- De convênios	173.282.361,27	- Transf. de Convênios	48.062.750,93	125.219.610,34
- Cont. de Conv.-Rec.Tesouro e FECOP	9.631.964,42	- Cont. de Conv.-Rec.Tesouro e FECOP	0,00	9.631.964,42
TOTAL	3.375.618.373,69	TOTAL	1.197.055.229,07	2.178.563.144,62

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

4.3.4. Demonstrativo das Variações Patrimoniais Consolidadas

As variações patrimoniais da Administração Direta, das Autarquias, Fundações, Fundos e Empresas Estatais Dependentes evidencia os efeitos ocorridos no Patrimônio do Estado, resultantes ou não da execução orçamentária, bem como o resultado patrimonial do exercício. Esta demonstração é apresentada conforme a Portaria STN nº 406, de 20 de junho de 2011.

Segundo o art. 104 da Lei nº 4.320/1964, “a Demonstração das Variações Patrimoniais evidenciará as alterações verificadas no patrimônio, resultantes ou independentes da execução orçamentária, e indicará o resultado patrimonial do exercício.”



As alterações verificadas no patrimônio consistem nas variações quantitativas e qualitativas. As variações quantitativas são decorrentes de transações no setor público que aumentam ou diminuem o patrimônio líquido. Já as variações qualitativas são decorrentes de transações no setor público que alteram a composição dos elementos patrimoniais sem afetar o patrimônio líquido.

O resultado patrimonial do período é apurado pelo confronto entre as variações patrimoniais quantitativas aumentativas e diminutivas.

TABELA 131
DEMONSTRATIVO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS CONSOLIDADAS

(R\$ 1,00)		
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	36.002.725.664,76	31.142.046.551,82
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	10.176.807.187,05	8.404.652.439,38
Contribuições	1.209.819.337,60	1.099.805.982,02
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	318.580.845,50	265.177.235,89
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	731.625.198,04	704.969.798,19
Transferências e Delegações Recebidas	22.282.044.689,44	20.281.263.454,91
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	1.283.848.407,13	386.177.641,43
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	33.417.107.224,66	28.397.911.497,83
Pessoal e Encargos	6.081.473.567,26	5.488.085.877,91
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	2.204.347.967,61	1.970.700.158,68
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	2.746.098.684,00	2.089.828.596,35
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	1.108.631.925,73	875.216.619,24
Transferências e Delegações Concedidas	19.150.990.019,23	17.363.345.745,54
Desvalorização e Perda de Ativos	1.267.525.430,98	45.745.329,80
Tributárias	173.282.845,56	76.359.432,28
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	684.756.784,29	488.629.738,03
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	2.585.618.440,10	2.744.135.053,99

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUALITATIVAS	Exercício Atual	Exercício Anterior
Incorporação de Ativo	2.520.215.021,60	1.536.394.997,69
Desincorporação de Passivo	527.673.309,92	687.040.391,61
Incorporação de Passivo	1.190.525.228,89	811.527.194,34
Desincorporação de Ativo	132.492.808,39	61.422.288,20

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

O Demonstrativo das Variações Patrimoniais, do exercício de 2013, demonstra um total de variações patrimoniais aumentativas de R\$ 36.002.725.664,76 e um total de variações patrimoniais diminutivas, contabilizadas em R\$ 33.417.107.224,66. Portanto, os efeitos patrimoniais ocorridos no exercício de 2013 contribuíram em R\$ 2.585.618.440,10 para o superávit apurado.



- As Variações Monetárias e Cambiais Aumentativas (4.4.3) correspondem a R\$ 317.124.303,43 e as Variações Monetárias e Cambiais - Diminutivas (3.4.3) equivalem a R\$ 710.347.889,67. Confrontando-os verificamos uma diferença de R\$ 393.223.586,24. Se compararmos esse resultado com o valor constante no Anexo 16, o qual diz respeito à composição individual de toda dívida pública, interna, externa e precatórios, encontraremos o valor que corresponde aos precatórios.
- Os Resultados Positivo e Negativo de Participações referem-se às participações do Estado nas seguintes instituições: ADECE, CAGECE, CODECE, CEASA, CEGÁS, CEARÁPORTOS, COGERH, COHAB, COMPANHIA DOCAS DO CEARÁ, EMASP, METROFOR, OUTRAS PARTICIPAÇÕES - MEP, BNB, CHESF, EMBRATEL, TELE NORTE LESTE E OUTRAS PARTICIPAÇÕES - CUSTO.
- As contas Aquisição de Bens Móveis, Aquisição de Bens Imóveis e Obras em Andamento estão em conta transitória.

4.3.5. Demonstração dos Fluxos de Caixa

A Demonstração dos Fluxos de Caixa permite aos usuários projetar cenários de fluxos futuros de caixa e elaborar análise sobre eventuais mudanças em torno da capacidade de manutenção do regular financiamento dos serviços públicos (STN, 2012).

Em 2013, a Demonstração dos Fluxos de Caixa do Estado do Ceará foi elaborada pelo método direto e evidenciou os ingressos e desembolsos (movimentações no caixa e seus equivalentes) ocorridos, nos seguintes fluxos:

- (a) das operações;
- (b) dos investimentos;
- (c) dos financiamentos; e
- (d) independente da execução orçamentária.

O resultado do confronto entre ingressos e desembolsos de cada grupo é somado resultando na Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa. Esta, por sua vez, deve ser igual a Variação de Caixa e Equivalente de Caixa do Período, que é calculada pela diferença entre o saldo final e inicial da conta “Caixa e Equivalente de Caixa”.



TABELA 132
DEMONSTRATIVO DA SÍNTESE DO FLUXO DE CAIXA

ESPECIFICAÇÃO	(R\$ 1,00) 2013
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	
Ingressos	32.544.472.042,70
Desembolsos	30.861.189.330,07
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DAS OPERAÇÕES	1.683.282.712,63
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
Ingressos	671.809.675,92
Desembolsos	2.349.311.601,66
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	-1.677.501.925,74
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Ingressos	1.190.525.228,89
Desembolsos	527.673.309,92
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	662.851.918,97
FLUXOS DE CAIXA INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	
Ingressos	4.944.249.727,47
Desembolsos	4.937.185.382,38
FLUXO DE CAIXA LÍQUIDO INDEPENDENTE DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA	7.064.345,09
APURAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA DO PERÍODO	
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA	675.697.050,95
Caixa e Equivalente de Caixa Inicial	2.699.921.322,74
Caixa e Equivalente de Caixa Final	3.375.618.373,69
VARIAÇÃO DO CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA DO PERÍODO	675.697.050,95

Fonte: Sistema de Gestão Governamental por Resultados - S2GPR

Em 2013, o Estado apresentou Geração Líquida de Caixa e Equivalente de Caixa, no valor de R\$ 675.697.050,95 (Tabela 132). Ressalta-se que as atividades das operações foram as que mais contribuíram para esta geração, auxiliando inclusive na absorção dos Fluxos de Caixa Líquido das Atividades de Investimento, que apresentaram um resultado negativo, no valor de R\$ 1.677.501.925,74.

4.4. Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista

As Empresas Públicas e Sociedades de Economia Mista são entidades com personalidade jurídica de direito privado submetidas às regras da Lei no 6.404/76, com alterações das leis 11.638/07 e 11.941/09.

A estrutura administrativa do Estado do Ceará possui 2 (duas) Empresas Públicas, que são entidades administradas exclusivamente pelo Poder Público com a finalidade prevista em Lei e de propriedade única do Estado; e 10(dez) Sociedades de Economia Mista, onde há colaboração entre o Estado e particulares, ambos reunindo recursos para a realização de uma finalidade, sempre de objetivo econômico.